

Semana 03 – fevereiro
Professora Lúcia

Escreva um texto argumentativo no qual você defenda os seus argumentos de maneira clara, objetiva e precisa a respeito do tema:

Como solucionar o problema do lixo eletrônico no Brasil e do mundo?

Coletânea

Texto 1

No Brasil, o assunto lixo eletrônico, em geral, ainda não possui grande atenção da sociedade. Apesar de ser um assunto regulamentado pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) através da Lei 12305 de 2010, pouco ou quase nada progrediu em relação ao tema. Percebe-se uma falta de interesse pelo poder público, já que ações e penalidades que deveriam ser feitas não existem ou são inócuas.

(...)

Quem, entre nós, entrega um aparelho eletrodoméstico sem uso, um celular obsoleto ou uma lâmpada queimada em um posto de recolhimento? Pesquisa realizada pelo IDEC-Market Analysis, em 2013, mostra que apenas 1% dos descartes dos celulares, 2% dos eletroeletrônicos e 5% dos eletrodomésticos são feitos em pontos de coleta específicos. Enquanto na Europa a reciclagem destes produtos chega a 35% do total gerado; no Brasil estima-se uma geração de lixo eletrônico na faixa de 1,7 milhão de tonelada, o reaproveitamento fica em torno de 4% deste total.

E o Brasil tem papel de destaque nas estatísticas. Isso porque o País é líder na geração de lixo eletrônico na América Latina e segundo colocado nas Américas, atrás apenas dos Estados Unidos. [\[Leia o texto completo\]](#)

Fonte: Lei sobre lixo eletrônico no país não funciona, afirma especialista / Envolverde

Texto 2

Devido à composição heterogênea desses materiais, reciclá-los com segurança é complexo, caro e exige pessoal capacitado. Na maior parte do tempo, como mostra o estudo da ONU [realizado pela Universidade das Nações Unidas – UNU], não é isso o que ocorre. Através de processos de reciclagem informais, metais pesados, como o chumbo, são frequentemente liberados no meio ambiente.

Avanços ocorrem, mas a passos lento. O estudo chama atenção para o avanço nas legislações sobre resíduos eletrônicos. Atualmente, 67 países têm regulação nesse sentido, 44% a mais que em 2014. Mas leis sozinhas não dão conta do desafio, é preciso fiscalizar a cadeia de produção e descarte, além de estimular a reciclagem adequada desses materiais. E, claro, também cabe a nós, consumidores, realizarmos compras mais conscientes e descarte adequado. [\[Leia o texto completo\]](#)

Fonte: **Geração anual de lixo eletrônico passa de 40 milhões de toneladas** / Revista Exame

Texto 3

A reciclagem parece ser a única maneira correta de lidar com o lixo, mas no caso dos eletrônicos existem outras possibilidades.

A remanufatura utiliza peças de vários equipamentos para montar um outro que funcione perfeitamente. Em alguns casos, o reuso é imediato após uma manutenção simples. A logística reversa é outro caminho para o lixo eletrônico. Neste caso, as empresas fabricantes recebem o produto de volta e se responsabilizam em fazer o manejo correto.

“A reciclagem é uma das opções, mas não é o único destino. A economia circular é mais sustentável e gera mais valor agregado” lembra a professora Tereza Cristina [Poli-USP].

(...)

“Problemas respiratórios e danos ao sistema nervoso podem ser desencadeados a partir da contaminação do organismo com mercúrio, chumbo e cádmio presentes nos eletrônicos”, explica a professora da Poli-USP. [\[Leia o texto completo\]](#)

Fonte: Conheça quais são os riscos do lixo eletrônico para a saúde / R7



Leia ainda

[Quase todo lixo eletrônico do Brasil é descartado de maneira errada](#) / Revista Galileu